

UMIDADE EM UM LATOSSOLO VERMELHO DISTROFÉRRICO TÍPICO, EM TRÊS SISTEMAS DE MANEJO

Mário Artemio Urchei, Carlos Ricardo Fietz, Amoacy Carvalho Fabricio. *Embrapa Agropecuária Oeste*, 79804-970, Dourados - MS (urchei@cpao.embrapa.br)

O presente trabalho objetivou avaliar a umidade em um LATOSSOLO VERMELHO Distroférico típico, nos sistemas de manejo Preparo Convencional (PC), Plantio Direto (PD) e Integração Agricultura Pecuária (IAP). Os sistemas estão sendo conduzidos na *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, desde 1995, com diferentes rotações e sucessões, fazendo parte de um experimento de longa duração. As determinações de umidade, em cada sistema, foram feitas pelo método gravimétrico, nas camadas 0-0,15 e 0,15-0,30 m, numa transeção de 18 pontos, espaçados de 5 m. As amostras foram retiradas em treze períodos, ao longo do ciclo das culturas de inverno (aveia nos sistemas PC e IAP e trigo no PD), entre 19.06.2001 a 02.10.2001, em intervalos de 5 a 15 dias. De maneira geral, os dados de umidade do solo, nos diferentes sistemas e épocas, seguiram uma distribuição normal, podendo a média ser utilizada como valor representativo. O IAP, nas duas profundidades, apresentou as maiores médias de umidade do solo, em todos os períodos amostrados (teste t, a 5%). Na camada 0-0,15 m, a umidade do solo apresentou poucas diferenças entre os sistemas PC e PD, enquanto na camada 0,15-0,30 m houve tendência de aumento no sistema PD.